



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA

PRESIDÊNCIA

DA REPÚBLICA

VOLTA REDONDA, 8 DE OUTUBRO DE 1960.

NA INAUGURAÇÃO DO OITAVO FORNO DA USINA
DA COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL.

Esta é uma ocasião muito propícia para que me dirija ao Brasil. Volta Redonda não é apenas uma cidade que se formou e vive em tórno da nossa maior e modelar indústria siderúrgica. Bem mais do que isto — é já um lugar histórico, um marco do desenvolvimento brasileiro. Antes de Volta Redonda, havia consideráveis realizações privadas no ramo, mas a primeira grande indústria se instalou revolucionariamente aqui. A sua fundação transcende ao seu valor propriamente industrial, no muito que significa como fator puramente econômico: constitui uma prova do que podemos ser, testa a capacidade do Brasil de montar uma aciaria de notável envergadura e de pô-la a funcionar. Os técnicos estrangeiros que aqui vieram dar-nos o seu inicial e precioso auxílio, quando Volta Redonda nasceu, puderam tornar ao seu país de origem poucos meses depois de a usina estar funcionando, pois o elemento humano brasileiro se achava, então, felizmente, em condições de assumir as responsabilidades da empresa. Estamos hoje mais bem dotados de homens capazes de desincumbir-se da tarefa de transformar o nosso rico e abundante minério de ferro. Este fato, de capital importância, — a preparação de técnicos e de homens de direção para a siderurgia — é, em parte sensível

1089

obra de Volta Redonda, que despertou a Nação para a necessidade de produzir o seu aço, como condição da própria sobrevivência do país. Volta Redonda foi e é uma fonte de ensinamentos, de coragem, de gallardia, de confiança no destino. Visto de uma forma geral, comparando o que íamos fazer quando êste complexo siderúrgico foi construído, e o que estava feito, ou já em funcionamento nos Estados Unidos, na Rússia e nos países mais desenvolvidos da Europa, não poderia haver outra consciência senão a de que engatinhávamos enquanto os outros conheciam a plenitude, a maturidade. Ainda hoje, nada patenteia mais, e com tanta eloquência, a terrível pobreza dêste continente na sua parte latina, do que os índices de consumo e industrialização de aço. Há um dado alarmante, já divulgado fartamente, mas que por isso não perdeu o seu conteúdo dramático, que indica produzir a América Latina, com os seus duzentos milhões de habitantes, cêrca de 2 % do montante do aço produzido tão-sòmente pelos Estados Unidos. A criação de Volta Redonda significou o nosso primeiro passo definitivo para a era do desenvolvimento. Bem sabemos que as realizações anteriores — obra do espirito pioneiro da iniciativa privada — merecem um reconhecimento especial pelo arrôjo e coragem de que se revestiram, mas esta Usina foi alguma coisa que nos colocou em condições de pelo menos nos enfileirarmos entre os países que demandam o futuro.

1090

É espantoso como estivemos adormecidos tantos anos, como nos deixamos ultrapassar, como a nossa sensibilidade, tão aguda para outros problemas de prestígio, não se voltou para a ofensa à nossa pátria e ao nosso povo, representada pelo lugar secundário em que nos encontrávamos e de que estamos saindo firmemente. Até Volta Redonda ficávamos fora das medidas clássicas da siderurgia; trabalhávamos com sucata e carvão de lenha. Mas essa mesma indústria primitiva

anterior a Volta Redonda, se a medirmos com o vazio então existente, traduzia um esforço heróico dos seus fundadores. O esforço pelo nosso ingresso na siderurgia moderna é obra dos que criaram esta admirável Companhia. Quero exprimir, em nome da luta pelo desenvolvimento do Brasil, a gratidão nacional a Getúlio Vargas, que, empenhando o seu prestígio político, permitiu fôsse erguido êste monumento de trabalho. Louvores devem ser rendidos à memória daquele homem impecável que foi Guilherme Guinle, a quem, no dia de hoje, reverenciamos, inaugurando, com o seu nome honrado e ilustre, a nova aciaria. Não nos esqueçamos, entre os seus fundadores, da figura de Oscar Weinschenk, engenheiro competente, membro da primeira diretoria da Companhia Siderúrgica Nacional. Seria impossível falar desta emprêsa sem reconhecer uma grande dívida para com o General Edmundo Macedo Soares e Silva — paladino desta causa, executor, técnico, propagandista e apóstolo da siderurgia nacional. Justiça importa ser feita também ao Engenheiro Ary Tôrres, cuja capacidade de técnico e cujo espírito público tanto contribuíram para que iniciássemos a siderurgia de alto padrão. Agradecimentos também sejam feitos ao General Raulino, digno presidente desta organização durante alguns anos. Aqui se verificou, não um milagre, mas o fim de uma era de desconfiança em nossa capacidade, em nosso direito e em nosso dever de transformar êste país em nação poderosa; aqui se travou uma batalha — pois Volta Redonda é, sem dúvida, um campo de batalha. Vencedores somos nós, brasileiros, dos espíritos negativistas que julgavam que não tínhamos condições para o progresso, ou que não havia para nós um lugar ao sol.

Que melhor sítio do que êste, pois, e que dia mais próprio para dizer aos brasileiros que nada deterá a nossa luta pelo desenvolvimento nacional? Esta nação cresceu, e continuará a crescer. A despeito de tudo

1091

que se afirmar em contrário, o Brasil deve continuar acelerando o seu passo. Não há perigo maior para o Brasil do que não procurar acompanhar o ritmo que o mundo moderno vem imprimindo à sua industrialização. Não podemos permanecer na retaguarda; e nenhuma força humana será capaz de nos deter.

- 1092 Travamos, neste quinquênio que está prestes a extinguir-se, uma luta para aumentar a produção de aço. Estas inaugurações de Volta Redonda são uma parte apenas do impulso que a siderurgia brasileira tomou.
- 1093 As cento e cinquenta mil toneladas anuais de aço deste oitavo forno elevarão a capacidade instalada para uma produção, também anual, de um milhão e trezentas mil toneladas de lingotes, produção que, somada à de outras empresas, totalizará dois milhões e trezentas mil toneladas. Comparadas com as de cinco anos atrás, duplicam-se, dêsse modo, no Brasil, as disponibilidades de aço. Ao assumir a Presidência da República, tôda a América Latina produzia cerca de dois milhões de toneladas; hoje, ao fim do meu governo, produz o Brasil mais do que o restante da América Latina.
- 1094 Para atender à enorme solicitação do mercado interno, empenhou-se o meu governo em providências de ampliação das usinas existentes e de instalação de outras novas usinas, com linhas de produção diversificadas das de Volta Redonda.
- 1095 A correspondência da Companhia Siderúrgica Nacional às solicitações do governo foi sumamente valiosa, não apenas permitindo substanciais auxílios financeiros à COSIPA e à USIMINAS, à Ferro e Aço de Vitória, mas também pondo a serviço delas a sua experiência e a sua capacidade técnica. Assim, numa conjugação dêsses e de outros esforços, a COSIPA e a USIMINAS esperam entregar em fins de 1962 os seus produtos ao mercado consumidor, em virtude do que a produção das nossas

usinas atingirá, nos próximos cinco anos, quatro e meio milhões de toneladas de lingotes de aço.

A contribuição de Volta Redonda ao impulso da economia nacional transcende os limites desta cidade, estende-se às economias regionais de Santa Catarina, Minas Gerais e o Estado do Rio de Janeiro, proporcionando a poupança de divisas, resultante, não só da maior produção da usina, mas também da entrada em operação de equipamentos produtores de materiais que vinham sendo importados, a exemplo do coque de piche. 1096

Esta cerimônia assinala, pois, o ponto culminante de um programa de expansão que dentro de dois meses estará ultimado. 1097

Há quatro anos, dois dias após haver assumido o cargo de Presidente da República, cheguei a esta cidade, em companhia do Vice-Presidente dos Estados Unidos, para vos anunciar que obtivéramos recursos financeiros para o programa que ora se completa. Volta Redonda ocupava um plano fundamental no quadro das metas de meu Governo. A sua expansão era indispensável a que conseguíssemos matéria-prima suficiente para o parque industrial com que então sonhava, e que hoje, mercê de Deus, é uma realidade inegável. 1098

Não poupei esforços em atender aos reclamos de Volta Redonda. Os recursos financeiros se traduziram, em moeda estrangeira, em 38 milhões de dólares e em 2 bilhões de cruzeiros, em moeda nacional, com o auxílio do Banco do Desenvolvimento Econômico. 1099

Empregados rigorosamente dentro das especificações traçadas com tôdas as minúcias, êstes recursos nos permitiram alcançar o objetivo sem esgotamento dos prazos, dando lugar a que, antes de deixar o governo, pudesse eu vir atestar a obra realizada, e agradecer- 1100

vos o empenho, modesta gratidão de administrador que antevê, para vós, o reconhecimento consagrador da Nação.

1101 Um novo passo, a ser corporificado num programa de terceira expansão, que permita elevar-se a produção da usina a dois milhões de toneladas de lingotes de aço anuais, é o que tendes agora em mente, na vossa louvável preocupação de não parar, de não descansar sobre os louros conquistados, de não sofrear a marcha que o Brasil reclama sempre mais e mais acelerada. Concito-vos a empreendê-lo.

1102 Quando aqui estive pela primeira vez, escolhi, para visita mais demorada, instalações especiais de serviço social. Planejava acrescentar equipamentos à usina, mas esperava tirar dela maiores benefícios para os trabalhadores e suas famílias. Todo o meu programa de governo contém forte acento humano, e Volta Redonda haveria de merecer de mim tôda a atenção, no sentido de vir a sua gente a receber a justa retribuição pelo seu trabalho, através de melhores condições de vida. Não só apovação, mas estímulos positivos dei a todos os planos de auxílio social, que na Companhia Siderúrgica Nacional são os maiores do Brasil, surpreendendo até mesmo a técnicos estrangeiros. Assistência habitacional, assistência educacional sem paralelo, assistência hospitalar, assistência alimentar e assistência social propriamente dita são prestadas aos milhares de trabalhadores da Companhia Siderúrgica Nacional e suas famílias, aqui e em todos os setores da emprêsa.

1103 Volta Redonda não fornece ao Brasil apenas o aço: redime o trabalhador e prepara novas gerações.

1104 Muito diferentes são os dois atos principais de hoje — a inauguração de um forno de aço e a derrubada do último barraco de madeira desta cidade. Ambos, entre-

tanto, representam conquistas altamente significativas, e isto completa a minha indisfarçável alegria neste momento.

Apesar dos progressos imensos do que está sendo construído ativamente, muito resta ainda por fazer. Não há industrialização, não há país moderno, não há nação, não há avanço, não há destino no mundo de hoje sem aço. São relativamente imensas as cifras do nosso progresso. Mas assim mesmo, tudo isso é pouco. Já deixamos de ser incluídos sob a rubrica — e “outros” — nas listas de produtores de aço. Mas figuramos entre os menores nelas mencionados. O Brasil não pode continuar a ser um dos menores produtores de aço do mundo. 1105

Agradeço-vos esta ocasião, que me ofereceis, de reafirmar que esta nação está avançando. O Brasil encaminha-se para ser um grande país. Os pessimistas, os negativos, os destruidores, que não tenham a menor esperança. Pouco importa que ainda estejamos longe de nossos objetivos finais, se já demos a arrancada salvadora nas diversas frentes da marcha para a independência econômica que reforçará a nossa independência política. 1106

Ao ouvir as palavras do Doutor João Kubitschek de Figueiredo, pude sentir o vulto da realização, a soma de esforços técnicos e físicos, de canseiras, de preocupações e de vigílias para a efetivação do complexo industrial que hoje inauguramos. 1107

Agradecendo ao ilustre engenheiro, vosso presidente, aos demais diretores e a todos os operários que aqui trabalham, a colaboração inestimável ao meu govêrno, quero aproveitar esta oportunidade para ressaltar a capacidade, a fibra e o patriotismo da admirável gente de Volta Redonda, que, ao mesmo tempo em que forja o aço, forja, também os destinos do Brasil. 1108